

THOMAS KL INDÚSTRIA DE ALTO FALANTES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Thomas KL Industria de Alto Falantes S/A ("Companhia") é uma sociedade empresária anônima, com sede e foro na cidade de Cachoeirinha/RS, com início de atividades em 01/09/1993, tendo como objeto social (i) a fabricação e comércio de alto falantes, (ii) a prestação de serviços de manutenção, conserto e assistência técnica relativos aos produtos nacionais e importados que comercializa no território nacional, (iii) a importação de bens correlatos do exterior, (iv) o comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico, e (v) o comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo.

A Companhia possui um estabelecimento em Itajaí/SC, aberta em 28/01/2020, com o mesmo objeto social da matriz.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia aprovou estas demonstrações financeiras em 26 de fevereiro de 2024.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico exceto para determinados instrumentos financeiros avaliados a valor justo conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

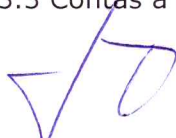
As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, sendo esta a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o numeral mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior há 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

3.3 Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa



São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente quando aplicável. Quando julgado necessário pela administração, é registrada provisão para devedores duvidosos, a qual é constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir a perda de crédito esperada. A perda esperada é constituída com base na experiência passada de inadimplência dos clientes da Companhia e da análise da situação financeira atual de cada devedor.

3.4 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio ponderado. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

3.5 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os custos incorridos na construção do ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos demais ativos imobilizados.

Os terrenos não sofrem depreciação. Para as demais classes do ativo imobilizado a depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	<u>Taxa (% ao ano)</u>
Imóveis	10
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	20
Veículos	20

3.6 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A provisão para imposto de renda e a contribuição social corrente está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício (15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos



sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

3.7 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia possui instrumentos financeiros, os quais são avaliados pelo método do custo amortizado e classificados como custo amortizado ou ao valor justo por meio de resultado (para ativos financeiros) e como custo amortizado (para passivos financeiros).

O método da taxa efetiva de juros é um método para calcular o custo amortizado de ativo ou passivo financeiro (ou grupo de ativos e passivos financeiros), e de alocar os rendimentos de juros ou despesas com juros durante o período correspondente. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros de caixa estimados, durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, por um período mais curto, ao valor contábil do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é determinada com base no valor contábil do ativo ou passivo financeiro no reconhecimento inicial.

3.8 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada como consequência de um evento passado, e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

3.9 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, desvalorização dos estoques, provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3.10 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- a receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que o controle dos bens foi transferido para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade;
- a Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia;
- os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados conforme abaixo:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depósitos bancários a vista	<u>5.128</u>	<u>2.140</u>
	<u>5.128</u>	<u>2.140</u>

5. CLIENTES

O saldo de contas a receber de clientes está assim representado:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Clientes no país	14.484	18.416
Clientes no exterior	<u>1.801</u>	<u>1.488</u>
Total Clientes	<u>16.285</u>	<u>19.904</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.907)</u>	<u>(2.159)</u>
	<u>13.378</u>	<u>17.745</u>

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Valores a vencer	12.236	14.237
Valores vencidos até 30 dias	311	1.353
Valores vencidos de 31 até 90 dias	456	1.259
Valores vencidos de 91 até 360 dias	699	1.287
Valores vencidos acima 360 dias	<u>2.583</u>	<u>1.768</u>
	<u>16.285</u>	<u>19.904</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada com base nas perdas esperadas, sendo o montante considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos.

A movimentação da provisão para realização de devedores no exercício foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.883
Adições no exercício	<u>276</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.159
Adições no exercício	<u>748</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.907

6. ESTOQUES

Os estoques estão assim representados:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Matérias-primas	10.036	13.062
Produtos acabados	5.291	6.451
Produtos em Processo	530	49
Adiantamento a fornecedores	<u>1.497</u>	<u>7.163</u>
	<u>17.354</u>	<u>26.725</u>

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior há 12 meses.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

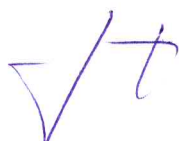
O saldo dos tributos a recuperar está assim composto:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
ICMS ^(a)	270	365
COFINS ^(b)	35	7
PIS ^(b)	8	2
CSLL a recuperar ^(c)	33	-
IRPJ a recuperar ^(c)	87	-
IPI a compensar	<u>15</u>	<u>11</u>
Total	<u>448</u>	<u>385</u>

a. Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia. A Companhia estima com base em suas operações que esse saldo será realizado nos próximos exercícios mediante e compensação com saldo a pagar.

b. Imposto sobre produtos industrializados – IPI




O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis da Companhia, que estima com base em suas operações que esse saldo será realizado nos próximos exercícios mediante e compensação com saldo a pagar.

c. PIS e COFINS

A Companhia utiliza a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, sendo que o saldo credor é decorrente das suas operações mercantis. A Companhia estima com base em suas operações que esse saldo será realizado nos próximos exercícios mediante e compensação com saldo a pagar.

d. Imposto de renda e contribuição social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

8. IMOBILIZADO

O saldo do ativo imobilizado está assim composto:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Máquinas e equipamentos	662	707
Móveis e utensílios	9	12
Equipamentos e sistemas de informática	66	54
Veículos	273	376
Benfeitorias	171	40
Imobilizações em andamento	<u>1</u>	<u>68</u>
	<u>1.182</u>	<u>1.257</u>

Movimentação do custo:

	<u>Saldo</u> <u>01/01/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2022</u>
Máquinas e equipamentos	4.100	44	-	4.144
Móveis e utensílios	419	3	-	422
Equipamento e sistemas de informática	554	42	-	596
Veículos	1.015	-	-	1.015
Benfeitoria	68	-	-	68
Imobilizações em andamento	<u>68</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68</u>
	<u>6.224</u>	<u>89</u>	<u>-</u>	<u>6.313</u>

	<u>Saldo</u> <u>01/01/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u> <u>31/12/2023</u>
Máquinas e equipamentos	4.144	149	-	4.293
Móveis e utensílios	422	3	-	425
Equipamento e sistemas de informática	596	25	-	621
Veículos	1.015	-	-	1.015

Benfeitoria	68	142	-	210
Imobilizações em andamento	<u>68</u>	<u>-</u>	<u>67</u>	<u>1</u>
	<u>6.313</u>	<u>320</u>	<u>67</u>	<u>6.565</u>

Movimentação da depreciação acumulada para o exercício:

	Saldo 01/01/2022	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2022
Máquinas e equipamentos	3.215	222	-	3.437
Móveis e utensílios	402	7	-	409
Equipamento e sistemas de informática	531	10	-	541
Veículos	534	106	-	640
Benfeitorias	<u>23</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>28</u>
	<u>4.705</u>	<u>350</u>	<u>-</u>	<u>5.055</u>

	Saldo 01/01/2023	Adições	Baixas	Saldo 31/12/2023
Máquinas e equipamentos	3.437	195	-	3.632
Móveis e utensílios	409	6	-	415
Equipamento e sistemas de informática	541	13	-	554
Veículos	640	103	-	743
Benfeitorias	<u>28</u>	<u>11</u>	<u>-</u>	<u>39</u>
	<u>5.055</u>	<u>328</u>	<u>-</u>	<u>5.383</u>

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa	Vencimento	2023	2022
Moeda Nacional				
CDC - Aquisição Bem	0,78% a.m.	mai/23	-	91
CDC - Capital de Giro	1,32 % a.m.	mar/23	-	601
Moeda Estrangeira				
ACE	7,5% a.a.	jun/23	-	2.081
			<u>-</u>	<u>2.773</u>

10. FORNECEDORES

Os saldos de fornecedores estão assim representados:

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores Nacionais Curto Prazo	837	3.323
Fornecedores Estrangeiros	<u>204</u>	<u>1.508</u>
Total	<u>1.041</u>	<u>4.831</u>

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição.

Composição dos saldos:

Os saldos contábeis inclusos no balanço patrimonial estão identificados a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Ativos financeiros ao custo amortizado</u>		
Caixa e equivalente de caixa		
Em moeda nacional	5.128	2.140
Contas a receber		
Em moeda nacional	14.484	18.416
Em moeda estrangeira	1.801	1.488
<u>Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado</u>		
<u>Passivos financeiros ao custo amortizado</u>		
Fornecedores		
Em moeda nacional	837	3.323
Em moeda estrangeira	204	1.508
Empréstimos e financiamentos		
Em moeda nacional	-	692
Em moeda estrangeira	-	2.081

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade

- *Administração financeira de risco*

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos associados à sua operação:

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou deixar de auferir ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre passivos captados e ativos aplicados no mercado.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Para se proteger das oscilações cambiais, a companhia avalia sua exposição cambial.

A exposição líquida da Companhia ao risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro é conforme abaixo:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Adiantamentos fornecedores exterior	1.475	5.469
Contas a receber Fornecedores	1.801	1.488
Empréstimos e financiamentos	(204)	(1.508)
Exposição líquida	-	(2.081)
	<u>3.072</u>	<u>3.368</u>

Análise de sensibilidade – um eventual fortalecimento do Real, da ordem de 5%, contra o Dólar norte-americano em 31 de dezembro 2023, geraria uma despesa de variação cambial positiva de R\$ 154. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Uma eventual desvalorização do Real contra o Dólar norte-americano, em 31 de dezembro de 2022, teria o mesmo efeito, porém com resultado oposto, considerando que todas as outras variáveis se manteriam constantes.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos com instituições financeiras, gerados por operações de investimento financeiro. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

A Administração da Companhia monitora os fatores de risco através de acompanhamento das tendências de mercado e revisões periódicas dos ativos e de seu endividamento.

Risco de preço de mercado dos produtos e Insumos: Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

12. PROVISÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

A provisão para processos cíveis, trabalhistas e tributários é composta pelos seguintes valores:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisão para processos trabalhistas	464	417
Provisão para contingências cíveis	<u>14</u>	<u>14</u>
Total	<u>478</u>	<u>431</u>

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis potenciais.

A movimentação das provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis no exercício foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	331
Baixas no exercício	(53)
Adições no exercício	<u>153</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	431
Baixas no exercício	(191)
Adições no exercício	<u>238</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>478</u>

Contingências

Para as contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de dezembro, o montante das causas de naturezas trabalhistas, cíveis e tributárias é composto como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Processos trabalhistas	594	521

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por 10.294.118 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado pelos acionistas assim representados:

<u>Sócio</u>	<u>R\$</u>	<u>Nº. de Ações</u>	<u>%</u>
Gustavo Vieira Lermen	22.477	6.923.907	67,26
Karen Lexau Kras Borges	247	76.093	0,74
Foster Electric Inc	<u>10.694</u>	<u>3.294.118</u>	<u>32,00</u>
	<u>33.418</u>	<u>10.294.118</u>	<u>100,00</u>

b) Ações em tesouraria

Em 11 de março de 2022 foi firmado contrato para a recompra das ações da Foster Electric INC, detentora de 32% das ações Companhia. O negócio foi feito em comum acordo, em função da descontinuidade das operações da Ford no Brasil. Com isso, o capital social da Companhia será reduzido de R\$ 33.418 para R\$ 22.724, com o cancelamento de 3.294.118 ações.

O valor do negócio foi definido em R\$ 12.107, a ser pago em 3 parcelas anuais, sendo que:

- 1) A primeira parcela no valor de R\$ 3.807 foi paga no dia 15 de março de 2022;
- 2) A segunda parcela no valor de R\$ 4.264 foi paga no dia 15 de março de 2023; e
- 3) A terceira parcela no valor de R\$ 4.036 vencerá no dia 15 de março de 2024, sendo classificada na mesma rubrica no passivo circulante.

c) Reserva de capital

Referente ágio na subscrição das ações

31/12/2023 31/12/2022

Reserva de Capital

1.056

1.056

d) Distribuição de Dividendos

No ano de 2023 não houve distribuição de dividendos.

e) Incentivos fiscais

Em 03/08/2020, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado referente ao processo nº 5050226-82.2018.4.04.7100/RS, afastando da base de cálculo do IRPJ e CSLL o crédito presumido de ICMS, desde que atendidas as condições de legitimação de que trata a Lei Complementar 160/2017 para os fins de exclusão da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

No ano de 2022 a empresa apurou crédito presumido de ICMS no montante de R\$ 2.589, valor este superior ao lucro contábil gerado no período. Sendo assim, a totalidade do lucro contábil no período, ou seja, R\$ 2.376 foi transferida para a Reserva de Incentivos Fiscais

14. RECEITA DE VENDAS

A conciliação entre a receita reconhecida para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício é conforme segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receita bruta para fins fiscais	72.665	82.448
Menos:		
Impostos sobre vendas	(14.295)	(16.664)
Devoluções de vendas	<u>(3.224)</u>	<u>(4.676)</u>
Receita líquida reconhecida na demonstração	<u>55.146</u>	<u>61.108</u>

15. DESPESAS POR NATUREZA

Estas despesas foram classificadas da seguinte forma na demonstração de resultados:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Matéria-prima e materiais auxiliares	25.514	31.423
Materiais Indiretos na Produção	3.740	4.248
Depreciação e amortização	324	975
Pessoal	9.739	10.448
Fretes sobre vendas	2.049	1.695
Comissões sobre vendas	1.534	1.073
Energia elétrica	420	399
Despesas com garantia	838	731
Serviços de terceiros	2.724	2.602
Outras despesas	<u>5.214</u>	<u>4.543</u>
Total	<u>52.096</u>	<u>58.137</u>

Estas despesas foram classificadas da seguinte forma na demonstração de resultados (apresentada por função):

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Custo dos produtos vendidos	38.754	44.815
Despesas com vendas	6.342	5.441
Despesas gerais e administrativas	<u>7.000</u>	<u>7.881</u>
Total	<u>52.096</u>	<u>58.137</u>

16. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	129	96
Outros	<u>64</u>	<u>131</u>
	193	227
Despesas financeiras:		
Juros Pagos	(685)	(826)
Juros sobre Aluguel	-	(27)
Descontos concedidos	(351)	(17)
Outros	<u>(67)</u>	<u>(668)</u>
	(1.103)	(1.538)
Variação cambial	(273)	(218)
Resultado financeiro	(1.183)	(1.529)

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apurou o imposto de renda e a contribuição social do ano de 2023 pelo lucro real, seguindo as regras descritas no Decreto nº 9.580/18. Nessa modalidade de cálculo, o imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado contábil, com ajustes determinados pela legislação.

Em 03/08/2020, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado referente ao processo nº 5050226-82.2018.4.04.7100/RS, afastando da base de cálculo do IRPJ e CSLL o crédito presumido de ICMS, desde que atendidas as condições de legitimação de que trata a Lei Complementar 160/2017 para os fins de exclusão da base de cálculo de IRPJ e CSLL.

Frente ao exposto, no ano de 2023 a empresa apurou prejuízo fiscal, conforme abaixo demonstrado.

	<u>2022</u>
Lucro/(Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	2.376
Ajustes para cálculo da despesa efetiva:	(2.517)
ICMS sobre o faturamento (crédito presumido)	(2.589)
Provisão contingências trabalhistas	47

Multas de trânsito e brindes	2
Brindes e presentes	23
Prejuízo fiscal	<u>(141)</u>

18. PARTES RELACIONADAS


A posição das transações e dos saldos com partes relacionadas, em 31 de dezembro, está assim representada:

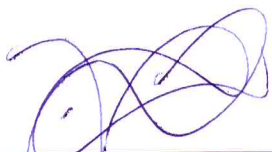
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Balanco Patrimonial:		
Débitos com acionistas:		
Gustavo Vieira Lermen LP	2.699	2.406
Outros débitos:		
Thomas Lermen LP	712	-
Manfred Lermen LP	715	-
Demonstração do resultado:		
Custo dos produtos vendidos		
Aluguel Bomber Empreendimentos	721	120
Despesas Administrativas		
Danton Krás Borges Apoio Adm	175	168
M. K. L. Apoio Adm	108	61
Pró_Labore Gustavo Vieira Lermen	24	266
Aluguel Bomber Empreendimentos	327	54
Despesas Financeiras		
Aluguel Bomber Empreendimentos	-	27

19. SEGUROS

A Companhia mantém seguros para bens imobilizados e estoques sujeitos a riscos operacionais, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. A seguir as principais modalidades de seguros contratados pela Companhia:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Danos Materiais	18.000
Lucros Cessantes	8.000


 GUSTAVO VIEIRA LERMEN
 Diretor
 CPF 301.426.280-34


 JULIANO KONZEN
 Contador – CRCRS 013580/O
 CPF 715.571.300-78